



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	2479 - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	Carga Horária: 102
Turma	LLM	
Local	GUARAPUAVA	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A romanização do Ocidente, a queda do Império Romano e a formação das línguas neolatinas. Diacronia da língua portuguesa. Gramática histórica e as modalidades do latim.

I. Objetivos

- Analisar os elementos históricos das Línguas Românicas.
- Propiciar aos alunos o estudo e a compreensão do processo de transformação do Latim até o português atual (brasileiro e europeu).
- Construir conhecimentos em relação aos aspectos evolutivos da Língua Portuguesa e de que modo eles podem ser considerados na prática de ensino da língua.
- Conhecer os fenômenos linguísticos envolvidos na diacronia e sincronia da língua portuguesa e suas implicações para o ensino/aprendizagem da língua.
- Traçar discussões acerca das diferenças entre o português brasileiro e europeu, mostrando de que forma os aspectos históricos e socioculturais influenciaram para a diferenciação entre essas variedades linguísticas.
- Refletir sobre a formação da língua portuguesa no Brasil.

II. Programa

Primeiro semestre

Aspectos da história externa da Língua Portuguesa

1. História das línguas românicas: expansão e fragmentação;
 - 1.1 Dados históricos: O Império Romano, sua fragmentação e as Línguas Românicas;
 - 1.2 Latim Clássico e Latim Vulgar: diferenças (Nível fonético; lexical; morfológico e sintático;)
2. A formação de Portugal e as fases da Língua Portuguesa;
 - 2.1 História e características do Português Brasileiro;
 - 2.2 A unificação territorial e política do Brasil e seus efeitos linguísticos;
 - 2.3 Línguas indígenas, línguas gerais e línguas africanas
 - 2.4 O nome da língua no Brasil

Segundo semestre

Aspectos da história interna da Língua Portuguesa

3. Aspectos diacrônicos da evolução da Língua Portuguesa
 - 3.1 Fenômenos Fonéticos;
 - 3.2 Os Metaplasmos - Metaplasmos por Aumento (Adição), Metaplasmos por Supressão (Queda), Metaplasmos por Transposição e Metaplasmos por Transformação;
4. Vocalismo – Vogais tônicas, vogais átonas, Ditongos (causas da Ditongação), Hiato
5. Consonantismo – Consoantes e grupos consonantais
6. Formas divergentes e convergentes
7. Morfologia do português brasileiro;
8. Sintaxe do português brasileiro;
9. Semântica e pragmática do português brasileiro;
10. Política linguística e o português brasileiro.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas; debates e seminários sobre o conteúdo; estudos individuais e em grupos; atividades práticas de leitura e produção escrita; exercícios de análise com base nos tópicos estudados.

A disciplina prevê que até 20

das atividades utilizem a metodologia de aulas a distância. Durante 20 h/a ao longo dos dois semestres letivos, os acadêmicos serão orientados em relação ao desenvolvimento de atividades via plataforma Moodle, devendo obedecer ao cronograma das postagens e acompanhamento dentro da plataforma.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada de forma continuada e levará em conta; a) o desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas; a participação nos debates/seminários; c) pontualidade na entrega/apresentação dos trabalhos; d) realização de avaliações formais.

OBS: I – o acadêmico deve estar atento aos prazos combinados em sala, pois o atraso na entrega de qualquer trabalho terá um desconto de 50

na nota (considerando a entrega na próxima aula, depois desse prazo não será atribuído valor algum). II – No que se refere a faltas, o acadêmico tem um limite de 25

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	2479 - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	Carga Horária: 102
Turma	LLM	
Local	GUARAPUAVA	

PLANO DE ENSINO

que pode usá-los sem problemas, ultrapassando essa margem, entretanto, estará reprovado na disciplina. Esse procedimento ocorre independente de notas alcançadas.

Recuperação paralela:

Será realizada de acordo com a Resolução 1 -COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022,

Art. 49. O professor deve prever no plano de ensino da disciplina, a oferta de oportunidade de recuperação de rendimento durante o semestre. § 1º A oportunidade de recuperação de rendimento pode ser ofertada ao longo do processo avaliativo ou ao final do semestre. § 2º A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no plano de ensino e aprovada pelo Conselho Departamental.

Normas das avaliações:

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet;
 - Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais grupos ou alunos, implicará na nulidade da questão ou do trabalho para ambos os grupos ou alunos.
 - Os trabalhos entregues com atraso terão a redução de 50 do valor e poderão ser recebidos até a aula da semana seguinte, a partir da data de entrega determinada. Não cabem formas substitutivas;
 - A tolerância de atraso em dias e horários de avaliações será de 10 minutos e o tempo para a realização da avaliação será determinado pelo docente, com tolerância de 10 minutos. O acadêmico deverá permanecer em sala pelo menos 15 minutos do início da avaliação.
 - Caso o discente utilize de meios ilícitos durante as avaliações, o docente responsável tomará as medidas cabíveis. Fica o docente autorizado a não permitir a conclusão da avaliação pelo discente e a este será atribuída a nota zero.
 - Avaliações não identificadas serão desconsideradas e a estas serão atribuídas a nota zero. Questões respondidas total ou parcialmente a lápis ou rasuradas, serão desconsideradas.
 - Sobre os trabalhos escritos, a avaliação tem como critérios de análise:
 1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista;
 2. Uso de convenções: normas técnicas, gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.
 3. Criatividade.
- Sobre as apresentações:
- A apresentação oral é avaliada individualmente e será observado o domínio do aluno sobre o assunto bem como sua capacidade de fazer correlações, além de se valorizar formas criativas de exposição do conteúdo. Caso haja interesse, será fornecido feedback particular quanto à postura e apresentação do(a) acadêmico(a).

V. Bibliografia

Básica

- BASSO, Renato Miguel. Descrição do português brasileiro. São Paulo: Parábola, 2019. (Linguística para o Ensino Superior.)
- CARVALHO, Dolores Garcia; NASCIMENTO, Manoel. Gramática histórica. 5. ed. São Paulo: Ática, 1970.
- COUTINHO, Ismael de Lima (1938). Gramática histórica. Rio de Janeiro Imperial, 2011.
- FARACO, Carlos Alberto. História sociopolítica da língua portuguesa. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- FARACO, Carlos Alberto. História do português. São Paulo: Parábola, 2019. (Linguística para o Ensino Superior.)
- GUIMARÃES, Eduardo. A língua portuguesa no Brasil. Ciência e Cultura, v. 57, n. 02, São Paulo, apr./ jun. 2005.
- ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- ILARI, Rodolfo. Linguística Românica. São Paulo: Ática, 1992.
- SILVA, Rosa Virgínia Mattos e. Ensaio para uma sócio-história do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

Complementar

- ALI, Manuel Said. Gramática Histórica da Língua Portuguesa. 7. ed. Rio de Janeiro: Edições Melhoramentos, 1971.
- BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- CÂMARA JR., J. M. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1986.
- FIORIN, Luiz José; PETTER, Margarida. (orgs.). África no Brasil: a formação da língua portuguesa. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2014.
- GUIMARÃES, Eduardo. A língua portuguesa no Brasil. Ciência e Cultura, v. 57, n. 02, São Paulo, apr./ jun. 2005.
- ORLANDI, Eni P. Terra à vista. Discurso do confronto: velho e novo mundo. 2. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008.
- ORLANDI, Eni P. (org.). Política Linguística no Brasil. Campinas, SP: Pontes Editores, 2007.
- SILVA NETO, S. História da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Livros de Portugal, 1984.
- TEYSSIER, P. História da Língua Portuguesa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- <http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/7042-a-origem-da-l3>
- ADngua-portuguesa
- <http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/assista/tv/7044-o-portugu>



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	2479 - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA	Carga Horária: 102
Turma	LLM	
Local	GUARAPUAVA	

PLANO DE ENSINO

C3
AAs-do-brasil

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 12/2022
Data: 29/06/2022